

Visado pela C. de Censura

DOMINGO
17

MAIO DE 1953

Número avulso 1500

Defesa de Espinho

SEMÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

Série VI Ano XXII

N.º 1103

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

A SEMANA DO ULTRAMAR

TERMINOU a «Semana do Ultramar» — patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, que tem por fim fazer despertar no espírito dos portugueses metropolitanos o interesse pelas nossas vastas províncias ultramarinas, descobertas pelos nossos antepassados e que hoje, algumas já em adiantado estado de civilização e outras a caminho desse objectivo, todas elas são territórios do Império, embora separados e distantes umas das outras e da Mãe-Pátria mas todas a Ela ligados pelos mares «nunca dantes navegados», que foram dominados pelas nossas naus e caravelas de antanho e conquistados pelos nossos bravos navegadores dos séculos XV e XVI.

Elas formam, portanto, com as ilhas adjacentes e com a Metrópole, a Nação Portuguesa, uma e indivisível.

A grande maioria dos portugueses metropolitanos ignora o que vale material e moralmente o conjunto ou qualquer das nossas províncias de além-mar, as suas características, as paisagens, as riquezas e o vasto campo de acção que oferecem aos braços dos portugueses da Europa, que ali têm ainda uma obra gigantesca a realizar.

Ignoram os nossos conterrâneos que nunca pisaram terra ultramarina ou que nunca se dedicaram ao estudo das várias parcelas do Império, o que seja a Guiné, S. Tomé e Príncipe, o Estado da Índia, as províncias de Cabo Verde, Angola, Moçambique e Timor; as partes do Mundo onde estão situadas; a extensão dos seus territórios, os povos que as habitam, as religiões que lá se professam, os dialectos dos indígenas, as riquezas dos seus solos e sub solos, a história dos seus descobrimentos e conquistas e os laços espirituais e morais que os prendem a esta «ocidental praia luzitana».

O português da Metrópole, geralmente, não faz ideia do que seja o nosso império ultramarino, salvo aqueles que lá estiveram ou lá têm pessoas de família, os que lá serviram a Pátria como militares, funcionários civis, ou como missionários.

É preciso viajar por esses mares sem fim que os nossos antepassados descobriram; é preciso algum dia ter posto pé em qualquer dos territórios portugueses de Além-Mar para fazer ideia da grandeza de Portugal, para se fazer ideia da extensão e do valor do Mundo Português actual, para se fazer ideia do prestígio de Portugal entre os povos do novo Mundo.

São, pois, de louvar todas as iniciativas dos nossos governantes para desenvolver o intercâmbio entre os naturais da Metrópole e dos nossos territórios da África, da Ásia e da Oceânia. Só assim, os portugueses de toda a parte poderão ter orgulho da sua nacionalidade. Só assim deixarão de considerar Portugal um país pequeno, de amesquinhar e deprimir tudo quanto é português, embora seja apreciado pelos observadores de outras nações.

E, já agora, ai vão os números que falam com eloquência quanto à extensão e população dos nossos territórios ultramarinos:

Angola, 1.300.000 quilómetros quadrados com cerca de 6.000.000 de habitantes; Moçambique, 770.000 km² com cerca de 4.000.000 de h.; Guiné, 35.000 km² com 600.000; Timor, 20.000 km² com 800.000; Cabo Verde, 3.800 km² com 200.000; Estado da Índia, 3.600 km² com 600.000; S. Tomé e Príncipe, 1.900 km² com 600.000, e Macau, 16 km² com cerca de 300.000 habitantes. Total dos territórios — 2.133.415 km². Total das populações — 12.560.000 almas, não incluindo, é claro, a superfície e a população da Metrópole.

Sabido isto e outras particularidades que impõem as províncias portuguesas de Além-Mar, poderá continuar a dizer-se que Portugal é um país pequeno e mesquinho?

Pela Imprensa

Journal de Famalicão

Entrou no 5.º ano de publicação o nosso prezado colega em epígrafe, dirigido pelo sr. Rebelo Mesquita.

«A Nossa Terra»

Este apreciado mensário regionalista, órgão do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, que tem como director e editor o sr. João Martinho de Freitas, acaba de festejar o seu 3.º aniversário. Felicitando os dois referidos colegas, almejamos-lhes muitas felicidades e longa vida.

Ainda o nosso aniversário

Fizeram referências ao aniversário do nosso jornal mais os seguintes e prezados colegas, a quem agradecemos desvanecidamente:

João Semanz, O Jornal de Estarreja, O Nauta, O Penafidellens.

O SELO DE SANTA JOANA

Foi posto a circular a partir do dia 14 do corrente, pelos C. T. T., o selo de Santa Joana Princesa, que comemora o 5.º Centenário do seu nascimento.

ESPINHO À VISTA

Os nossos jardins

É com muita satisfação que apoiamos e secundamos as palavras que Deudas escreveu, há algumas semanas atrás, sobre o cuidado que o vereador do pelouro dos nossos jardins tem posto na obra de embelezamento de Espinho.

Joaquim Moreira é, de facto, um dos valores da nossa vereação actual, para quem o cargo não é apenas uma honra, mas sim um dever. E esse dever vem sendo nobremente cumprido por Joaquim Moreira, que não descança nem dorme sobre os problemas do pelouro.

Espinho precisa muito da generosa esmola das flores. Espalhá-las por toda a parte onde seja possível existir o milagre do seu colorido sadio, é, a nosso ver, uma obra de misericórdia para com a nossa linda terra, que, como as mulheres lindas, adora os enfeites que a possam tornar mais atraente, mais sedutora ainda.

Uma terra sem flores é uma terra triste, árida, sem encantos e sem simpatias. É uma terra pobre aos olhos de Deus e aos olhos dos homens.

Joaquim Moreira, compenetrado de todas estas verdades, tornou-se um entusiástico jardineiro da sua linda terra, e assim, como um mago, usando a sua varinha de condão, entrou de cabeça levantada a semear, a espalhar milagres de colorido e de verdura florescente por todos os recantos de Espinho onde o milagre se torna possível.

É ver a florida pujança do Parque João do Deus, da praça fronteira ao edifício da Câmara, de todos os canteiros, enfim de todos os locais onde haja alguns centímetros quadrados de terra que possa alimentar uma roseira! A flor lá está presente, a encantar os nossos olhos e a passar um honroso diploma de bom comportamento ao homem que se não esquece de tornar mais linda a sua terra, obrigando-a a florir em todos os recantos.

Joaquim Moreira não pretende fazer o milagre das rosas, mas sim conservá-lo vivo, bem vivo, para que as rosas de todos os matizes e as flores do mais bizarro colorido não morram à míngua de ternura e de cuidados.

João da Belra Mar

PESCA DESPORTIVA

A todos os pescadores do Sporting Clube de Espinho que desejem fazer a sua inscrição na Associação Regional do Norte, rogase o favor de se dirigirem, para tal efeito, ao Chefe da secção, na Rua 19 n.º 62.

Crónica Lisboaeta

EM minha crónica de Abril, referia-me à transformação física, digamos assim, que Lisboa vem sofrendo, nos últimos tempos, num sentido de grandeza e rejuvenescimento, que a todos encanta, constituindo isto, aliás, um daqueles surtos periódicos de crescimento que esta capital tem tido através do longo decurso da sua história, bem patente na sua estrutura arquitectónica e toponímica, se bem que o surto de agora seja de maior amplitude.

Hoje, porém, quero referir-me ao seu aspecto mental, para que se saiba que esta linda cidade, qual mulher formosa que se cultiva, trata do seu corpo sem descuidar o aperfeiçoamento do seu espírito.

E isto vem a propósito duma conferência que, numa destas belas noites de Maio, ouvi, proferida por um dos maiores amigos desta capital, o grande escritor Dr. Sousa Costa, também dedicado amigo de Espinho, como o tem provado em seus escritos, de todos conhecido.

Aliás o bom gosto deste homem ilustre é de tal grau selectivo, que se vê bem que só terras lindas como Lisboa ou Espinho, poderiam merecer as honras da sua atenção e das suas crónicas.

Mas eu sigo. Aqui perto donde moro, situa-se, em edifício próprio, a Sociedade Nacional de Belas Artes, em cujo amplo salão vi mais uma vez reunido um numeroso público, constituído por uma certa gente, bastante numerosa, que aprecia as coisas do espírito acima de tudo, e que veio de bom grado para ouvir a palavra sedutora do Dr. Sousa Costa e sua dissertação sobre Napoleão e as mulheres que em torno dele gravitaram, algumas das quais foram para o grande cabo de guerra mais difíceis de conduzir do que as grandes batalhas em que andou envolvido.

Em quadros magistraes, primorosamente descritos, passou por nós como num «écran», toda a vida de Napoleão e todos os episódios da Revolução francesa, e as três mulheres que brincaram com ele — a creoula Josefina, a austríaca Maria Luísa e a condessa polaca Maria Welska, esta última, a única dedicada.

O Dr. Sousa Costa, naquele ambiente espiritual, rodeado por tantas pessoas que encheram o grande salão, cujas paredes e recantos presentemente ostentam umas centenas de quadros e muitas obras de escultura, pertencentes à exposição anual da Primavera, que, diga-se de passagem, tem sido concorridíssima este ano, talvez por reacção ao materialismo doutros sectores, o Dr. Sousa Costa, dizia eu, sentiu-se na sua Lisboa de outrora e, na companhia de sua também ilustre esposa e de seus netos, estes de pujante mocidade, a todos agradeceu, na sua qualidade de cidadão do Chiado, como a si próprio se intitula, a comparência de tanta gente, carinhosamente em sua volta.

Para além da conferência, mostrou o ilustre escritor, o seu amor por esta bela capital e recordou os seus antigos tempos do Chiado, de que eu próprio sou testemunha, pois ali morei muitos anos e, por essa circunstância, quase todos os dias via passar, pela única rua europeia que temos em Portugal, a figura inconfundível do Dr. Sousa Costa e de sua Esposa, também grande escritora e muito querida, como se viu pelos efusivos cumprimentos que recebeu ao lado de seu marido.

A espiritualidade lisboeta assim se manifestou, naquele amplo salão de arte, em torno duma alta figura de intelectual, após o que, em nome de toda a assistência, o presidente da mesa agradeceu a beleza da conferência que nos foi proporcionada e também as magistraes crónicas que o grande escritor tem dedicado a esta Lisboa da sua perene saudade, e à qual ele regressa sempre como um enamorado à sua bela amada.

Lisboa, Maio de 1953.

ANTÓNIO ALVES DIAS

ESMORIZ quer regressar ao nosso concelho

A população da vizinha e progressiva freguesia de Esmoriz, que nunca se conformou com o facto de ter sido desanexada do nosso concelho porque tem grandes afinidades e interesses conosco e porque lhe é mais cómodo tratar dos seus assuntos em Espinho de que na vila de Ovar a cujo concelho actualmente pertence, tem feito várias tentativas no sentido de voltar a pertencer ao nosso concelho.

Ultimamente, porque o sentimen-

to pró-Espinho ali tivesse assumido grandes proporções e porque antevisse superiores vantagens em fazer parte da Comunidade Espinhense, iniciou, de harmonia com o estatuto no Código Administrativo, novas diligências nesse sentido, tendo dirigido às entidades competentes uma representação devidamente fundamentada e documentada.

O respectivo processo já foi re-

(Continua na 2.ª página)

Excursões Escolares

O Colégio de S. Luís, estabelecimento de ensino que honra Espinho, no intuito de alargar os conhecimentos dos seus alunos...

Assim a primeira, que se realizou no dia 29 de Abril, deu ensejo aos alunos, principalmente do ensino técnico comercial...

As visitas às fábricas tiveram a duração média de 1 h. e 30 m., podendo todos os excursionistas ver com os seus próprios olhos aquilo que os livros lhes ensinam.

A fábrica OLIVA surpreendeu-nos sobremaneira; as secções de fundição, galvanoplastia, da pintura e de montagem foram percorridas com vivo interesse.

Depois visitou-se o Centro Vidreiro, que mais modesto que a Oliva, não despertou menos interesse. A habilidade dos operários no fabrico das diversas peças em vidro...

Para pôr fim à excursão admirou-se com vivo interesse o fabrico de tijolos e telhas pela Cerâmica do Vouga.

A segunda excursão teve como destino a visita da encantadora província do Minho.

Visitaram-se lugares históricos, como o Castelo de Guimarães; lugares turísticos, como a Penha em Guimarães; lugares religiosos, como o Samedeiro e Bom Jesus em Braga...

Partiu-se de Espinho às 7 horas do dia 2 do corrente mês, tendo-se visitado S. Tirso, Guimarães, Vieira do Minho, onde teve lugar um succulento almoço, Rebago, Braga e Famalicão.

Não há dúvida que todos os lugares visitados tiveram a atenção dos alunos estudantes. Na Penha a paisagem encantadora, das mais belas que há em Portugal...

E assim, o período de excursões terminou da melhor maneira, muito contribuindo para a cultura geral dos alunos, beneficiando até alguns deles para os exames que... estão à porta.

Oxalá, que para o próximo ano se realizem ainda mais e melhores, para bem dos alunos, do Colégio, de Espinho e de Portugal.

António de Sousa da Fonseca Lebre

As Actividades do Centro Cultural

DR. MANUEL LARANJEIRA

Está este Centro empenhado na tarefa de ensaios com vista ao espectáculo da Académica, a realizar a 27 do corrente...

Projecta levar a efeito mais um serão no próximo mês de Junho, desta vez dedicado à vida e à obra de Camões — o nosso Épico imortal.

Casa — Aluga-se Reparada de novo. 8 divisões, quarto de banho e água de Caçufas, na Rua 11 n.º 786.

Sala para escritório pretendente-se, próximo dos Paços do Concelho. Resposta à Redacção.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 17, as sr.as D. Ana Rodrigues de Oliveira, D. Rosina M. Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Vitor Guimarães...

Amanhã, dia 18, a senhora Maria Adelaide Diogo e as sr.as D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes, esposa do sr. António Gaio...

em 19, a senhora Maria Alice Miranda Valente; a sr.a D. Maria Branca Madureira Gil; o menino Anibal José F. Alves de Bragança...

em 20 as sr.as D. Amélia Vieira Pinto Couto, esposa do sr. António Couto; D. Maria do Patrocínio Almeida Loureiro...

em 21, as sr.as D. Maria José dos Ramos da Rocha, D. Ermelinda de Pinho Moteiro, esposa do sr. Manuel Moteiro...

em 22, as sr.as D. Margarida de Pinho Brandão Resende, de Idanha-Anta, e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino...

em 23, as sr.as D. Maria Amélia Vieira dos Santos, de Paramos, e D. Margarida Gomes da Graça...

A Tarde Desportiva de hoje no Campo da Avenida

Integrada no «Dia Desportivo da Criança Pobre do Ensino Primário», realiza-se hoje no Campo da Avenida uma magnífica jornada desportiva...

A's 15 horas defrontam-se as aguerridas equipas do Lamas e do Lourosa. E às 17 horas a equipa de honra do Sporting de Espinho joga com o excelente Misto da A. F. do Porto...

E' um dever de todos os sócios e adeptos do Sporting, bem como de todos os desportistas em geral, — comparecer logo no Campo da Avenida...

Reune-se na cidade de Viseu, de 15 a 20 de Setembro próximo o IX Congresso Beirão...

Inauguração de melhoramentos na capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos. Estão concluídas as obras realizadas na Capela de N.ª S.ª da Guia...

O pão de centeio é o melhor para a saúde. Vende-se na Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

RUI FAEL Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal

CLÍNICA GERAL Consultas das 16 às 20 horas Rua 8 n.º 491 - Tel. 110-ESPINHO

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS. Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Casa de Câmbios PORTO

ESMORIZ O Orfeão de Espinho vai a Vila Real

Tendo recebido um honroso convite da Direcção do Sporting Club de Vila Real, o Orfeão de Espinho, com os seus Grupos Cénico e Coreográfico...

Este conjunto artístico da nossa terra faz-se acompanhar por representantes da Câmara Municipal, da Comissão de Turismo, do nosso Jornal e outras entidades.

Embaixada artística seguirá em dois magníficos auto-carros os quais serão acompanhados por muitas pessoas de Espinho...

Na última sexta-feira, no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho foi feita a gravação experimental dos principais números da opereta «No Seio das Ondas»...

Estão concluídas as obras realizadas na Capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos, obras essas que foram custeadas por paramenses residentes no Brasil...

A inauguração de tais melhoramentos para os quais muito tem trabalhado, também, o sr. José Soares de Albergaria, está marcada para o próximo domingo...

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 a o 318.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Em companhia da sua parenta sr. comendador Joaquim da Silva Cardoso e da sua esposa, chegou do Rio de Janeiro a sr.a D. Angelina Carvalho Sucena...

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos. Cumprimos nesta Vila, na passada 4.a feira, o nosso prezado confratão e assinante, sr. José Domingos de Oliveira...

Devem seguir hoje com destino à França e à Bélgica, com demora de uma semana, o considerado industrial desta Vila sr. Afonso Henriques e seu genro, o sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos...

Com sua esposa regressou de Braga o nosso prezado assinante sr. Henrique Q Portugal da Silveira, com seu filho Francisco...

Regressou de Macleira de Cambra, com sua família e nosso estimado assinante sr. Augusto David da Silva Júnior.

Esteva nesta Vila o nosso prezado assinante em Estarreja, sr. Manuel de Palvo.

Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Alvaro Pereira Moutinho de Oliveira, filho do sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira.

Encontra-se nesta Vila, a sr.a D. Stella Brand, nossa estimada assinante em Queluz.

Nascimento

A sr.a D. Felctana Guilhermina da Costa Monteiro, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Vicente da Silva Monteiro, teve o seu bom sucesso no dia 9 de Abril p. p., dando à luz uma criança do sexo masculino...

Necrologia

No pretérito domingo, dia 10 do corrente, finou-se em Lisboa, o sr. Francisco Costa, marido da sr.a D. Berta Crespo Costa...

O fimado, que contava 67 anos de idade, era dotado de excelentes qualidades e muito estimado tanto em Lisboa como nesta Vila.

O seu funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João onde o corpo do extinto ficou depositado em jazigo da família.

Manuel da Silva Godinho

No dia 13 do corrente, finou-se na sua residência à Rua 14, o sr. Manuel da Silva Godinho, casado com a sr.a D. Margarida Dias Coelho...

O fimado, que contava 61 anos de idade, era irmão dos sr.s Alexandre, Vitorino e Pedro Godinho e cunhado dos sr.s Napoleão e António Dias Coelho.

A família enlutada, os nossos pésames.

Nas últimas semanas, faleceram ainda, no nosso concelho: Em Espinho — Anacleto Fernandes de Amorim, de 46 anos, casado, natural de Moselos.

em Silvalde — lugar da Padreira — João Gaspar da Silva, de 49 anos, casado, natural de S. Félix da Marinhã;

em Paramos — lugar da Torre — Ana Rodrigues da Silva, de 57 anos, casada, natural de Esmoriz.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
	2500	2500	2500
Portugal Continent.	2500		
Íhas, Colónias Portug. e Espanha	6000	Remessa semanal	mais 2500
Brasil	7000		2500
Venezuela e outros			2500
Países Americanos	9000		2500

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manoel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Rua 10 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 591
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA».—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 953, 957—Telefone 127—ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastéis, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para café, Pão de ló, Fogos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, á adivulsa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

ERVEJARIA AQUARIO
 DE
Manoel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariiscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burgos» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manoel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196—Telef. 170

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Beleças e biscoitos «PAUPERIO»—Chocolates—Água Mineral—Fogões e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELÓ
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 104 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8—defronte da estação da C. P. (lado nascente)—Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante—vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha á vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Antónia Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Quietas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portugalia
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BOBVA
 fábrica de mobilias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
 Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
 Manoel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27—ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS
 DE
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banhoiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
 Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1919)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 —(FERREIRA & COUTO)—
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblios, Garrafas, Estatarias Artísticas, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 10 n.º 385 Telefones 165
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e maróadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 —ESPINHO—

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

UVA
 RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única

União Vinícola Abastecedora, L.ª

PREFERIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE-GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTEIARIAS INOXIDÁVEIS

Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

Confite os seus trabalhos tipográficos á

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
 Encadernações simples e deluxo